Existe correlação entre variáveis de atividade física, tempo em comportamento sedentário e atividade de vida diária, avaliadas por diferentes métodos em adultos com asma

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Leticia Emanuelli De Jesus Gonçalves Souza
Joice Mara De Oliveira
Luiz Daniel Barizon
Natielly Beatriz Soares Correia
Jéssica Lana
Vitória Cavalheiro Puzzi
Heloisa Galdino Gumieiro Ribeiro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A asma é caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas cujo sintomas se apresentam em forma de tosse dispnéia,sibilância e opressão torácica.
Esses sintomas respiratórios,já se sabe que a asma impacta em desfechos físicos,como as atividades físicas.
Efeitos deletérios da asma podem acabar refletindo em outros aspectos importantes,como a qualidade de vida,o bem-estar físico e emocional do paciente.
Apesar de impacto negativo que a doença apresenta no desempenho das atividades físicas(AF) e de vida diária (AVDs), ainda não está claro na literatura se existe alguma associação entre o tempo sedentário e AF com o desempenho em protocolos de AVDs.

Objetivo

Correlacionar atividades físicas e tempo sedentário com atividades de vida diária avaliadas de forma objetiva e subjetiva em adultos com asma.

Material e Métodos

Quanto as AVDs Londrina ADL Protocol (LAP), composto por 5 atividades que são realizadas em forma de circuito,em velocidade usual.
Glittre-ADL, circuito realizado em velocidade máxima e a limitação nas AVDs devido dispnéia pela London Chest Activity of Daily Living (LCADL).
Avaliados: Dados demográficos e antropométricos; função pulmonar por meio da espirometria; gravidade e controle da doença por meio de questionários.

A capacidade funcional foi avaliada: Teste de caminhada de 6 minutos (TC6min); Número de passos por dia e tempo em AF e tempo em atividades sedentárias pelo Actigraph modelo wGT3X-BT.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 69 indivíduos com asma: 21 homens com 44[38-58]anos;
IMC 28+-8kg/m²;VEF12,28+-0,71L [77+-14%previsto].
Apresentaram um tempo de 273[227-319] segundos no LAP; E 206[173-233] segundos no Glittre-ADL;E 19 [15-25] pontos na LCADL.
O número de passos/dia foi de 6.000[3.992-8.073]; O tempo sedentário foi de 558[463-614]min(61%):
Sendo 327[276-398]min(36%)em atividades leves; 15[7-35] min(2%) em atividades moderadas-vigorosas.
Em relação as correlações, nenhum dos três protocolos da avaliação das AVDs se correlacionou com as medidas de AF e tempo sedentário [LAP 0,16].
Para as correlações, o teste de Pearson ou Spearman foi utilizado de acordo com a normalidade dos dados.
O nível de significância estatística adotado foi de P<0,05.

Conclusão

O desempenho nas atividades de vida diária, avaliado por meio do protocolo LAP, Glittre-ADL e a limitação nas AVDs devido dispnéia não se correlacionoucom as variáveis de atividade física e tempo sedentário, tanto em minutos quanto em porcentagem.
Futuros estudos são necessários para analisar outras variáveis que podem inferir nesse desfecho.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

1. Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention,2025 Available from: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2025/05/GINA-Strategy-Report_2025-WEB-WMS.pdf
2. Oliveira JM, Spositon T, Cerci Neto A, Soares FMC, Pitta F, Furlanetto KC. Functional tests for adults with asthma: validity, reliability, minimal detectable change,and feasibility. J Asthma. 2022 Jan;59(1):169-177. doi:10.1080/02770903.2020.1838540. Epub 2020 Nov 6.PMID: 33066708.
3. Gazzotti MR,Nascimento OA, Montealegre F, Fish J, Jardim JR. Level of asthma control and its impact on activities of daily living in asthma patients in Brazil. Jornal Brasileiro de Pneumologia. vol. 39:532-8, out.2013.
4. Puzzi VC, Oliveira JM, Alves TB, Silva JPDC, Pitta F, Furlanetto KC. Londrina Activities of Daily Living Protocol:validity, reliability, minimal detectable change,and standard error of measurement in adults with asthma. J Asthma. 2024 Jul 13:1-9. doi: 10.1080/02770903.2024.2376230